

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2024



Sede:
Rua Duque de Loulé, 20
4000- 324 Porto
Tel. 226 106 202
info@apn.pt

Centro de Atendimento Norte:
Rua do Hospital, 109
4535- 466 S. Paio de Oleiros
Tel. 226 160568
info@apn.pt

Centro de Atendimento Lisboa:
Pav. Liga dos Amigos H S Maria
1649- 035 Lisboa
Tel. 917 028 707
apn.lisboa@apn.pt



Propostas de atividades e ações a desenvolver

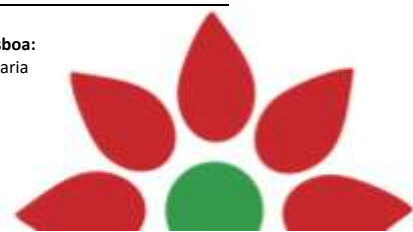
1. ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO

O Atendimento Geral em todos os nossos Centros de Atendimento pretende continuar a garantir um acompanhamento de excelência a todos aqueles que nos procuram, através do encaminhamento necessário para as especialidades de referência.

Depois de um período mais restritivo, procuraremos voltar a acompanhar com a maior proximidade possível, em conjunto com as Administrações e corpo Clínico dos Hospitais, as pessoas com doenças neuromusculares, através de presenças nas consultas multidisciplinares, desde que autorizadas.

Continuaremos à procura de parcerias com as empresas ou entidades congéneres, públicas ou privadas, para que seja possível reforçar a necessidade de uma presença social cada vez maior, através das redes sociais, ou outras.

Projetos/Áreas Período de realização	Objetivos e/ou Ações a desenvolver
<p>Centro de Atendimento Norte Sede- Porto</p> <p>Centro de Atendimento S. Paio de Oleiros</p> <p>(Ao Longo do Ano)</p>	<p>Daremos continuidade à prestação dos serviços nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fisioterapia nas instalações da APN • Fisioterapia domiciliária • Terapia ocupacional • Apoio social • Apoio psicológico • Terapia da fala (sob marcação) • Consultas de nutrição (sob marcação) • Visitas domiciliárias • Apoio no transporte de doentes em tratamento (Doença de Pompe)
<p>Centro de Atendimento Lisboa Hospital de Santa Maria</p> <p>(Ao Longo do Ano)</p>	<p>Esperamos poder voltar ao apoio presencial contínuo dos associados da zona sul nas áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Terapia Ocupacional – Avaliação de produtos de apoio. • Apoio social • Apoio psicológico (sob marcação)



2. VERÃO NA PRAIA (junho a setembro)

Esperamos poder voltar a proporcionar aos associados, e às suas famílias, a possibilidade de passarem uns dias diferentes, na “Casa da Sãozinha e do Manel”, em ambiente de férias, junto ao mar.

Tentaremos realizar algumas obras na casa de madeira de modo a proporcionar um maior conforto e bem-estar a quem beneficia do espaço.

3. CAVI- CENTRO DE APOIO À VIDA INDEPENDENTE

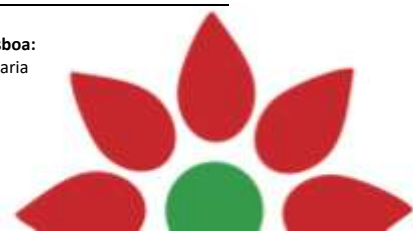
Os projeto-piloto no âmbito do MAVI-Modelo de Apoio à Vida Independente terminaram após os 55 meses de execução, previstos pela Portaria n.º 88/2022, de 7 de fevereiro. Com o objetivo de garantir a continuidade de funcionamento dos projetos, após o término do financiamento pelo Programa Portugal 2020 e até à entrada em aplicação do modelo definitivo de apoio, os projetos-piloto que se encontravam em execução tiveram a possibilidade de garantir financiamento através da celebração de protocolos transitórios entre as entidades CAVI e o Instituto de Segurança Social, I.P.

A celebração destes protocolos transitórios dependeu da manifestação clara e expressa de vontade de cada Centro de Apoio à Vida Independente. O CAVI da APN manifestou a sua intenção de continuar e solicitou aumento para 60 beneficiários. O financiamento foi feito nos exatos termos e estritas condições anteriormente definidas pelo POISE (n.º de pessoas apoiadas, equipa técnica, rubricas e volume de financiamento).

Em 2024, enquanto aguardamos o normativo do modelo definitivo de apoio à Vida Independente, esperamos contar com a prosseguimento dos protocolos celebrados com o Instituto de Segurança Social, I.P.

4. Projetos apresentados para 2024 ao Cofinanciamento do Instituto Nacional para a Reabilitação

Anualmente, a APN apresenta candidaturas ao abrigo do financiamento de projetos, apoiados pelo Instituto Nacional para a Reabilitação. Para 2024, já apresentámos a concurso, as seguintes ideias:



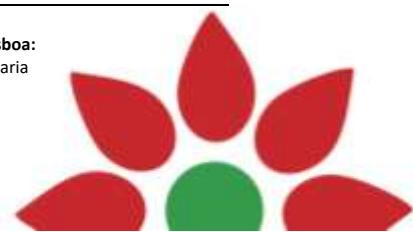
Projetos/Áreas Período de realização	Objetivos e/ou Ações a desenvolver
EXPO-APOIO	Com este projeto, pretende-se capacitar os profissionais dos Serviços Públicos e Privados (SPP), focando as acessibilidades e a importância dos Produtos de Apoio nos SPP como promotores da participação social das Pessoas com Deficiência (PCD) e da sua utilização desses serviços, tornando-os agentes ativos e sensibilizados para a identificação de barreiras e apresentação de sugestões de melhoria das condições de acessibilidade dos contextos laborais, sendo possível abranger ainda outros públicos, nomeadamente, PCD, familiares e outros profissionais que sintam interesse nesta temática em particular.
PRAVIDA-Programa Autonomia e Vida Independente	O objetivo deste projeto é implementar um programa de sensibilização, informação e formação para pessoas com deficiência e suas famílias para preparação para a autonomia e vida independente. Mais especificamente, pretende-se: Desmistificar e aprofundar pressupostos da autonomia e da vida independente e preparar as PCD e seus familiares para a autonomia e vida independente.
Isto é violência!	O objetivo do presente projeto é criar e implementar um programa de sensibilização, a nível nacional, para a prevenção da violência sobre PCD. Mais concretamente, pretende-se: Permitir que as PCD identifiquem e partilhem situações de violência por si vivenciadas; alertar a comunidade em geral para a existência de práticas de violência sobre as PCD com vista à prevenção deste fenómeno e potenciar a denúncia de situações de violência por parte das PCD.

5. FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO

Pelas razões referidas na introdução deste Plano, e porque muitas pessoas estão mais sensíveis e disponíveis para participarem em diversas ações, em formato digital, daremos continuidade à sensibilização sobre as doenças neuromusculares e outras temáticas associadas, em formato de workshop, webinar, conferência e/ou formação especializada.

Sabendo que a fórmula permite chegar a mais pessoas, pretendemos apostar na continuidade das ações acima referidas nas seguintes áreas: Educação, Serviços Públicos e Privados, Grupos de Pais e Cuidadores, Profissionais de Saúde, Assistentes Pessoais e outros técnicos pertencentes a equipas multidisciplinares.

Julgamos que, esta, é uma forma de participar ativamente no aumento da literacia em saúde, de que tanto se tem ouvido falar, essencial para que se possam entender as mudanças dos novos tempos e, assim, preparar o futuro.



6. DIAS ESPECIAIS / DIAS EVOCATIVOS

Porque queremos ser parte ativa nas comemorações dos dias mais relevantes, que assinalem doenças ou outros motivos dignos de serem lembrados, a APN tem publicado nas suas redes sociais alguns “posts” relativos a cada efeméride.

Dando continuidade ao processo, e tentando fazê-lo crescer de forma a incluirmos todas as celebrações de que tenhamos conhecimento, daremos a visibilidade possível aos dias evocativos que se relacionem com todas as DN, ou equiparadas e que sejam transversais aos seus portadores, aos familiares ou cuidadores.

7. ENCONTRO NACIONAL APN 2024

Voltaremos a realizar o Encontro Nacional da APN em 2024.

A data do evento será marcada em função da disponibilidade de reserva da Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, em Fátima. Pelas experiências dos anos anteriores, este local reúne as melhores condições para a realização deste encontro. Tentaremos, no entanto, procurar outros equivalentes, na região centro.

8. CAMPANHAS DE APOIO À APN / ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

As organizações sociais precisam criar receitas extraordinárias para se manterem. O momento económico do país não é o melhor e, em consequência disso, a recolha de fundos nos moldes tradicionais vai perdendo o seu efeito multiplicador. É, pois, urgente encontrar novos modelos com base nas possibilidades de cada um, mas que envolvam mais organizações da sociedade civil, que estejam motivadas para o apoio a causas sociais, engrandecendo a sua imagem e obtendo, disso, alguns benefícios fiscais.

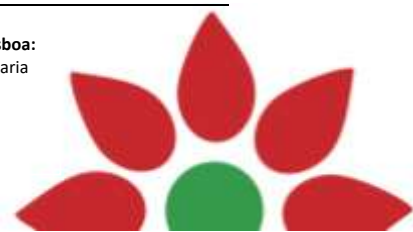
Ao longo de 2024, será necessária uma maior mobilização, quanto a esta questão, sobretudo nas grandes e nas médias empresas, estudando novas formas de abordagem, de benefícios a conceder, ou outras motivações para o donativo.

A campanha da Consignação do IRS continua a ser essencial para a vida da APN. Por isso, deveremos empenhar-nos em aumentar a base de dados de doadores. Passar a palavra, ajuda.

Dado continuidade a algumas parcerias, a APN procurará, ainda, estabelecer novos acordos no sentido de promover alguns projetos, candidatando-se àqueles que possam financiar as necessidades mais adequadas.

Daremos, ainda, continuidade a outras pequenas intervenções, tais como:

- Explorar o setor industrial para angariar novos meios de financiamento.
- Recolher tampinhas;
- Recolher e-lixo nas grandes empresas;
- Captar mais contribuições judiciais, ordenadas pelos tribunais;
- Outras.



9. COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma ferramenta fundamental para o sucesso e dinamização da APN. Continuaremos a estar presentes nas redes sociais e nas páginas institucionais nos diferentes canais (Web Site, Instagram, Youtube, Facebook, LinkedIn Twitter e Spotify).

A construção de uma nova página de internet, será avaliada em função de patrocínios e/ou parcerias que conseguirmos para o efeito.

Manteremos e tentaremos melhorar o envio mensal da Newsletter.

Preveremos editar novos folhetos institucionais, cartazes temáticos e outras ferramentas de comunicação.

10. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A representação institucional continua a permitir à APN o reforço da sua posição, refletindo a voz dos seus associados, em muitos organismos e iniciativas onde tem vindo a conseguir ser parte ativa nas discussões e nas decisões públicas. A presença da APN nos muitos eventos para os quais tem sido convidada a participar, tem-se revelado cada vez mais importante e influenciadora, no seio das diversas reuniões e parcerias institucionais.

Principais representações na área institucional, para 2024:

- Continuar como membro da Comissão Nacional para as Políticas de Inclusão (SEIPD – MTSSS), em representação da deficiência motora.
- Representar a deficiência motora na Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades, do INR.
- Participar na avaliação das candidaturas ao Projeto Escola Alerta, do INR, enquanto membro do Júri Nacional, em representação da Comissão de Políticas de Inclusão.
- Participar ativamente no Conselho Nacional de Saúde, enquanto Conselheiro do Ministério da Saúde e do Parlamento.
- Acompanhar a implementação da Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência (ENIPD), enquanto Membro da Comissão Nacional de Acompanhamento.

Estaremos, ainda, em múltiplas Organizações Europeias onde continuaremos a defender os interesses dos doentes portugueses.

A Direção

